

VASP - 1933-1983. Os primeiros 50 anos passaram voando

Nelson recua e decide não descontar senador

BRASÍLIA — Os gazeteiros do Senado Federal que não compareceram à sessão da última sexta-feira levaram vantagem. Apesar das inúmeras ameaças que fez — de que iria descontar um dia de salário dos senadores ausentes toda vez que não houvesse votação por falta de quórum — o presidente do Senado, Nelson Carneiro (PMDB-RJ), resolveu não punir dessa vez os infratores.

O próprio Nelson Carneiro figura na lista dos ausentes, pois viajou para o Rio de Janeiro na noite de quinta-feira. “Eu mandei cortar o meu ponto e descontar um dia do meu salário porque eu sabia que ia ter votação”, disse. “Mas não vou mandar descontar dos outros senadores, porque quem faltou não sabia da votação. É que o Senado tem o hábito de não realizar votações nas sessões marcadas para as segundas e sextas-feiras”, explicou.

Na terça-feira da semana passada, Nelson Carneiro declarou que iria mandar descontar um dia de salário (NCz\$ 171) dos senadores que não estivessem em plenário toda vez que não fosse possível realizar votações por falta de quórum (no Senado o número mínimo exigido para haver votação é de 38 senadores presentes). O senador Pompeu de Souza (PSDB-DF) presidiu a sessão de sexta-feira em substituição a Nelson Carneiro, que estava ausente. “Eu não fiz a chamada nominal dos senadores porque era visível que não havia número em plenário”, disse Pompeu.

Ausência — Quando foi aberta a sessão, às 9h da manhã, a lista de presença acusava o comparecimento de apenas 17 senadores. Durante todo o dia os senadores podem assinar a lista de presença, que fica nas portarias da Casa. Na sexta-feira, dia 31 de março, 41 senadores compareceram ao prédio do Congresso, mas isto não significa que estiveram no plenário. Se esses 41 senadores lá estivessem na hora da votação, a sessão não teria sido encerrada por falta de quórum.

O presidente Nelson Carneiro quer obrigar os senadores a comparecerem ao plenário na hora das votações. Ele instruiu os funcionários da mesa para que seja feita a verificação pelo painel eletrônico nos dias de votação e que só deverão receber o dia, isto é, NCz\$ 171 aqueles parlamentares que tiverem o seu nome registrado no painel de votação.

Como tal procedimento não foi adotado na sessão de sexta-feira, mesmo que quisesse o senador Nelson Carneiro não poderia descontar um dia de salário dos gazeteiros, porque não foi feito nenhum registro oficial dos senadores que estiveram em plenário. O argumento usado por Nelson Carneiro para não punir os ausentes na última sexta-feira — porque eles não sabiam que ia haver votação — vai contra o discurso que ele mesmo fez, no sentido de acabar, a qualquer preço, com a falta de quórum no Congresso.